

# **Educar para os *media* no pré-escolar**

## **As crianças e a televisão**

**Fernanda Botelho**  
ESE de Setúbal [mfbotelho@ese.ips.pt](mailto:mfbotelho@ese.ips.pt),

**Em vez de maldizeres a escuridão,  
acende uma vela** (provérbio chinês)

**Fernanda Botelho**  
ESE de Setúbal [mfbotelho@ese.ips.pt](mailto:mfbotelho@ese.ips.pt),

# Televisão, narrativa e crianças

Alguém, um dia, disse que a televisão pode ensinar, iluminar e até inspirar.  
Todavia, só o pode fazer se as pessoas se determinarem a usá-la com estas finalidades.



Reflectir sobre o seu papel  
parte integrante da nossa cultura  
um poderoso meio de aprendizagem  
das crianças, que se desenvolvem e  
crescem num mundo *multimedia* em  
expansão → a informação e  
conhecimento

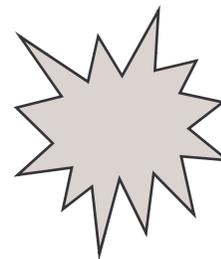
A televisão constitui, pela sua acessibilidade, o *medium* que propicia às crianças mais e diversificadas experiências de aprendizagem.

O Prazer e o gosto são fundamentais para o sucesso na aprendizagem



O clima emocional altera-se empolgam-se, falam, partilham o que vêem na TV

Gera-se um clima de segurança e confiança



Várias Representações da realidade

É no contacto

Situações comunicativas muito diversas

Directas

Diferidas

A criança ultrapassa os limites da  
sua própria linguagem

Enriquecendo-a

# Através da televisão

Contacta com textos a que de outra forma  
não teria acesso

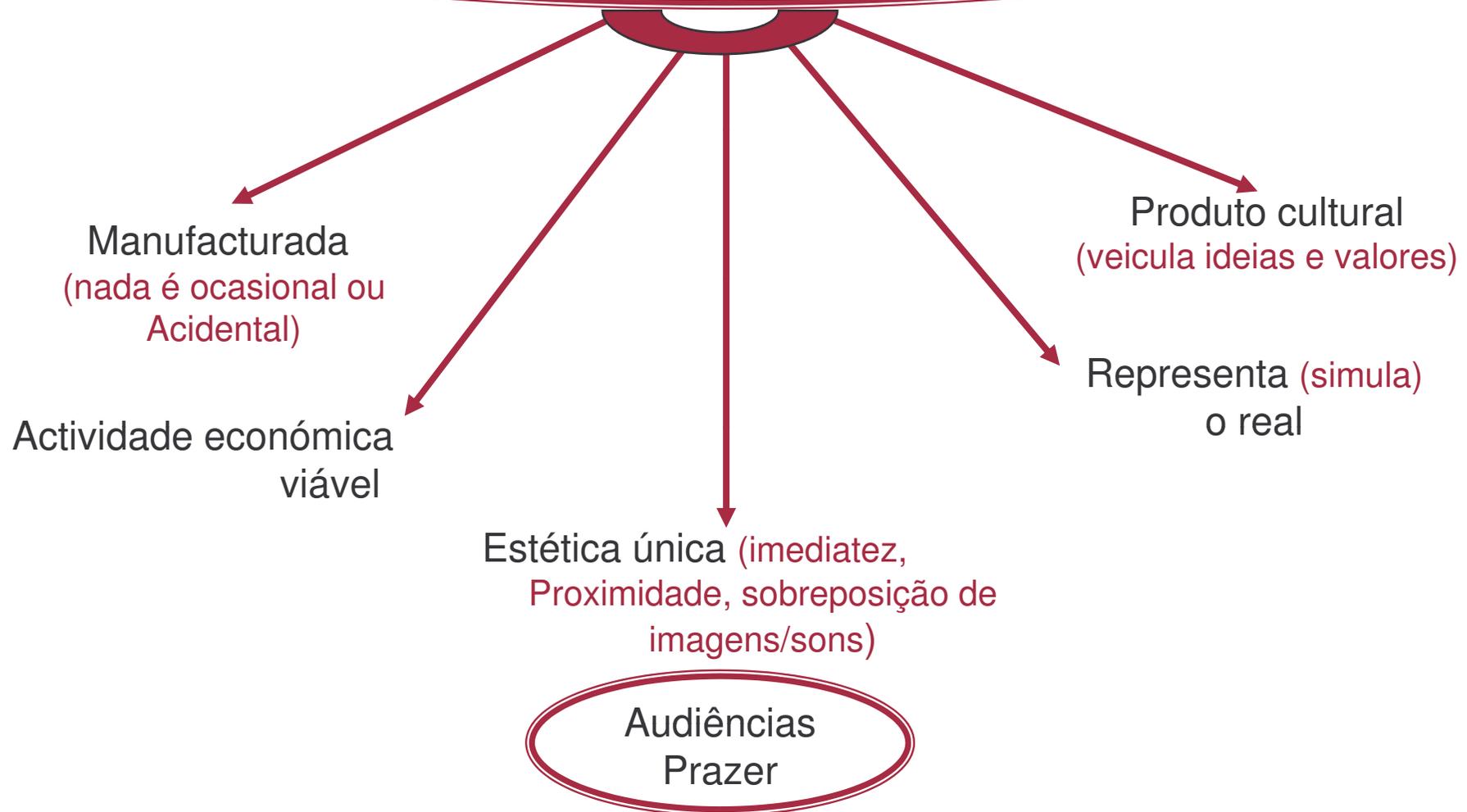
Línguas/Discursos  
variados

Registos de língua  
Tipos de texto

Notícias, entrevistas, séries,  
novelas, animação, filmes, documentários...

**Histórias**  
(níveis de realismo)

# A televisão não é uma janela sobre o mundo, nem um espelho da sociedade (Masterman)



A narrativa é um processo fundamental de atribuição de sentido à experiência da realidade (através da Linguagem verbal)



**A sua linguagem é única → códigos e convenções, modos de transição peculiares**

**Formas narrativas**

“Gramática”

**As audiências são activas** e participam do processo comunicativo, **construindo a significação** do que vêem e ouvem na televisão

## Histórias de televisão séries/novelas/animação

Mais abertas

Rotina  
repetitiva

Recepção

Segmentada  
Fracturas mundo  
diegético

Singularidade do  
Tempo

O visionamento de histórias da TV é mais interactivo do que  
ver cinema ou ler um romance.

As suas narrativas são mais abertas à negociação do  
**sentido**

É esta abertura às práticas discursivas dos  
espectadores que constitui a essência  
**DEMOCRACIA SEMIÓTICA** (*Fiske, 1994*)



O exercício desta competência requer um espectador activo,  
sofisticado e educado para a Televisão

Uma educação orientada para o desenvolvimento do  
espírito crítico tem de reconhecer que a televisão existe

Não vale a pena desligá-la.

Vale a pena activar a nossa liberdade  
crítica. (Botelho, 2003)

## Algumas questões:

- **Educar para a televisão** proporciona formas naturais de desenvolvimento da linguagem através da **compreensão do que se ouve, vê e fala**, implicando a construção de **actividades comunicativas**;
- Os *media* (a TV) lidam com **linguagem, textos, interpretação e produção de significações**.
- **A Educação para os *Media* deve constituir uma dimensão do curriculum do pré-escolar?**
- **Que lugar para as histórias de televisão?**
- **Que caminhos para educar para a televisão no pré-escolar?**